

etrosos, mas meu compromisso com a Espiritualidade e o crédito de confiança de que fui alvo, por intermédio de meu filho, fazem-me suportar os reveses, por amor ao nosso irmão maior: Jesus.

Na mensagem que se segue de nosso querido Laurinho, ele dirige-se à "irmã Nair" e confesso que fiquei surpresa, precisando procurá-la para inteirar-me do grande problema cársmico que a afligia.

E nas entrelinhas, tudo ficou claro: somos eternos devedores de outras existências, pagando e resgatando aquilo que fizemos de errado. Isso nos prova, não só a existência da Outra Vida, como também, das vidas sucessivas.

"E Jesus nos concede sempre renovações de tempo e multiplicação de bênçãos para a continuidade de nossas tarefas".

Colocaremos, então, dentro de nossas mentes, a idéia de que não somos donos de nosso corpo e que tudo que existe é propriedade de Deus, que no-lo concede por empréstimo, para a chance de nossa evolução.

Isso aplica-se, também, àqueles que nos vem como filhos que, na realidade, nos são confiados para que cumpramos nossos deveres da maternidade, dos quais resultará nossa recompensa se conseguirmos executá-los em sua plenitude.

Outro comentário que gostaríamos de fazer é, também, sobre a mensagem que virá em seguida, no que diz respeito à querida mãe Nena. Laurinho não a esquece, pois ficou anos sob seus cuidados, na cidade de Mococa-SP. E, à mãe Nena, apresentamos o nosso eterno agradecimento por tantos exemplos bons que legou ao seu discípulo, encaminhando-o para o Bem.

Está aí, um exemplo de Mãe, que soube sofrer, soube amar e soube doar-se por um filho que lhe pertenceu, não pelas entranhas, mas sim, pelo coração.

## CAPÍTULO 6

### "A DOENÇA É A DOENÇA, MAS JESUS É JESUS"

*Querida Mãezinha Priscila, paz de sua bênção em meu coração.*

*Impossível que não expresse nesta noite para desejar-lhe felicidade e paz, extensivamente a toda nossa família de companheiros encarnados e desencarnados.*

*Entre nós dois temos o bilhetinho de votos por um Feliz Dia das Mães, e conosco temos a nossa querida Mãe Nena, de Mococa, que me traz muita emoção de dentro para fora do peito.*

*Estão conosco tia Nena, o Walter e a Lúcia, amigos inesquecíveis, e a nossa estimada irmã Nair, a quem desejo fortaleza de ânimo e fé viva em Deus.*

*Irmã Nair, a doença é a doença, mas Jesus é Jesus. E Jesus nos concede sempre renovações de tempo e multiplicação de bênçãos para a continuidade de nossas tarefas.*

*Pense o positivo de polegar indicando o alto. Isso é caminho aberto e apoio certo.*

*Continue otimista e feliz, porque, ao que sei agora, ninguém aparece na Terra sem ser um tanto ou quanto doente.*

*Já se nasce por aí desvinculando a gente do coração materno, na poda do cordão umbilical.*

*E é tanto talco e tanta fralda na criatura que toma e retoma o corpo físico que o negócio é paciência porque a dependência dos outros e as moléstias começam cedo.*

*Atualmente, ainda temos as vacinas de cara.*

*E tanta imunização e tanta enfermagem que, às vezes penso que já se entra na escola da Vida Física em departamentos de hospitais ao invés de estarmos no conforto de viajantes que retornam à casa, em tamanho mírim.*

*Como vê, prezada Nair, enfermidade é patrimônio nosso no mundo dos homens e das mulheres, e medite comigo nesta realidade: sem moléstia aparente, voltei para cá por efeito de uma entrevista inesperada entre o carro que nos carregava e o tronco que parecia ciumento do chão.*

*Não perca tempo em reflexões menos alegres, porque tratar de saúde é dever de cada um e a proteção de Deus nos cobre a todos.*

*Querida Lú, agora é com você. Não se zangue com a nossa querida Barata se a voz dela é hoje quase um patrimônio público. Deixe a Mæzinha contar casos e consolar pessoas.*

*Você sabe, o pescador é de Deus, a Barata é de Deus, Você é de Deus e seu Laurinho é de Deus.*

*Façamos uma combinação para viver com muita alegria e paz. Você também possui seus papos de escola e os seus momentos de sorrir com os colegas e companheiros.*

*Gente Grande igualmente tem disso aí.*

*Se nossas mães ficarem escravizadas a nós, acabariam estourando por falta de comunicação com a vida que é ambiente de todos.*

*Dê uma beijoca na Mamãe pelo Dia das Mães e deixe a alegria alcançar o seu rosto para que a tristeza não se aproxime.*

*E terminando, desejo à nossa Mãe Priscila muita alegria e paz, saúde e bênção ao lado de nosso Pescador e de todos os nossos, nas horas de amanhã.*

*Muito amor a todos.*

*Mæzinha, a nossa Elsie está muito bem na recuperação necessária. Agradecendo, de novo, à Mãe Nena por todo o bem que me fez, deixo aqui prá Você, querida Barata, um beijão de seu filho*

*Laurinho.*

Grupo Espírita da Prece, 10 de maio de 1980.  
Uberaba - Minas Gerais.